



LIFTING FACIAL - RITIDOPLASTIA

Nome técnico: Lifting Cérvico-Facial ou Ritidoplastia

Região do corpo: rugas da face e pescoço

Idade: a partir dos 45 anos.

Cicatriz: discreta, escondida pelos cabelos.

A identidade humana é determinada primeiramente pelo rosto – sua estrutura, aparência e expressões. As alterações determinadas pela idade que afetam a aparência do rosto podem levar o indivíduo a sentir que sua identidade mudou ao longo do tempo. Essas mudanças podem ocorrer nas regiões alta, média e baixa da face; no entanto, as do terço inferior geralmente são as mais aparentes. As modificações incluem o desenvolvimento de linhas profundas nas bochechas e em torno da boca, flacidez e excesso de pele nas bochechas, linha da mandíbula e pescoço e dobras ao redor do pescoço. Na maioria das vezes realizada entre os 45 e 55 anos, o lifting facial do terço inferior pode ajudar a diminuir rugas profundas, papadas e flacidez e dobras do pescoço, restaurando uma aparência mais firme e jovem.

Como Funciona o Lifting Facial

Existem vários tipos de lifting facial, sendo que cada um corrige uma determinada área da face. Por exemplo, o lifting do terço inferior rejuvenesce a parte baixa do rosto. As mudanças causadas pela idade que acometem as porções superior e média do rosto. Geralmente são corrigidas com o lifting da testa e do terço médio da face, respectivamente. É importante lembrar que esse tipo de lifting não corrige as marcas do envelhecimento na testa ou ao redor dos olhos, nem trata as linhas finas ou as irregularidades de forma e textura da pele. O médico pode ajudá-lo a determinar o procedimento mais adequado e se um procedimento adicional, como blefaroplastia ou peeling, produziria um rejuvenescimento facial mais amplo.

Recuperação

Embora alguns médicos prefiram não utilizar curativos, outros podem aplicar uma bandagem mais frouxa ou uma malha de compressão para agilizar o processo de cicatrização. Essa malha é apertada e ajuda a diminuir o inchaço evitando a formação de líquido, além de proporcionar conforto e sustentação. Apesar de as bandagens frouxas serem removidas em questão de dias, as malhas de compressão normalmente são usadas por algumas semanas. Como em todo procedimento cirúrgico, o paciente pode sentir dor, inchaço e apresentar hematomas, que desaparecerão em algumas semanas.